



LAVA JATO/CERVERÓ

Delator diz que Renan pediu propina

São Paulo (AE) - Em delação premiada à Procuradoria-Geral da República, na operação Lava Jato, o ex-diretor da área internacional da Petrobras Nestor Cerveró afirmou que, em 2012, o senador Renan Calheiros (PMDB-AL) o chamou em seu gabinete no Senado para reclamar da "falta de propina". Na ocasião, o presidente da Casa era José Sarney (PMDB/AP).

cições de propina na BR Distribuidora". Renan, presidente do Senado, é alvo de 12 inquéritos no Supremo Tribunal Federal. Ele aparece em áudios gravados pelo ex-presidente da Transpetro e seu ex-aliado Sérgio Machado criticando a operação Lava Jato e o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, a quem chama de "mau caráter".

OPERAÇÃO AQUALIS/MG

Tucano se cala em depoimento

Belo Horizonte (AE) - Em depoimento realizado no início da noite de quarta-feira, o ex-presidente do PSDB de Minas Gerais Narcio Rodrigues se recusou a responder às perguntas dos promotores responsáveis pela operação Aqualis. Rodrigues, que está preso temporariamente desde segunda-feira, é suspeito de participar de um esquema que desviou R\$ 18 milhões dos cofres estaduais em obras da Fundação Hidroex. O Ministério Público Estadual estuda pedir a prorrogação da prisão do político. O prazo de cinco dias da prisão temporária termina hoje.

ex-goleiro Bruno e o operador do mensaleiro Marcos Valério de Souza, ex-secretário chegou à sede do MPE em Belo Horizonte vestindo o uniforme vermelho da Subsecretaria de Administração Prisional (Suapi) e chinelos pretos. Rodrigues esperou por mais de cinco horas o depoimento do empresário português Hugo Alexandre Timóteo Murcher, ex-diretor do Grupo Yser, sentado em um banco de madeira no corredor que leva à sala dos promotores. Segundo o jornal Folha de S.Paulo, o ex-secretário recebeu propina de R\$ 1,5 milhão na obra da "Cidade das Águas", projeto da Fundação Hidroex em parceria com a Unesco na cidade de Frutal, no Triângulo Mineiro, cidade natal e berço político de Rodrigues.

Segundo fontes que acompanham a investigação, Rodrigues alegou seu direito legal de permanecer calado e não respondeu aos questionamentos dos promotores. Ex-secretário da Ciência e Tecnologia entre 2012 e 2014, no Governo do hoje senador Antonio Anastasia (PSDB-MG), Rodrigues era homem de confiança do senador Aécio Neves (PSDB-MG) e um dos políticos mais poderosos do estado nos 12 anos de gestões tucanas em Minas Gerais. Ontem, depois de passar duas noites no Complexo Penitenciário Nelson Hungria, o mesmo onde estão presos o

No total, a operação Aqualis prendeu outras cinco pessoas e cumpriu 27 mandados de busca e apreensão em parceria com a Polícia Militar. As fraudes foram descobertas graças a uma investigação da Corregedoria Geral do Estado de Minas Gerais. Outro empresário português, Ernesto Simões Moniz da Maia, continua foragido. A Polícia Federal foi acionada para descobrir se ele continua no Brasil ou foi para o exterior.

IMPEACHMENT/PROCESSO

Anastasia recusa áudios de Jucá

Para relator, as gravações fogem do tema do processo de cassação de Dilma Rousseff

Brasília (AE) - O relator do processo de impeachment, Antonio Anastasia (PSDB-MG), apresentou parecer contrário à inclusão da delação do ex-presidente da Transpetro Sérgio Machado com os áudios do senador Romero Jucá (PMDB-RR) no processo. Essa é a principal aposta da defesa da presidente afastada Dilma Rousseff.

mostrar que isso foi uma grande farsa", argumentou o ex-advogado-geral da União, José Eduardo Cardozo.

O parecer do relator precisa ser votado pelos demais senadores da comissão de impeachment, entretanto, a base governista de Temer tem maioria no colegiado. O relator acolheu apenas parcialmente os requerimentos tanto da defesa quanto da acusação. Ele aceitou que sejam ouvidas autoridades do Governo federal na gestão Dilma, como o ex-presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Luciano Coutinho.

Anastasia negou o pedido de perícia e auditoria externa, internacional, para analisar as contas presidenciais de 2015. A defesa havia alegado que o Tribunal de Contas da União (TCU) não dispõe da independência e impar-

cialidade necessárias. O relator alegou que o TCU é o órgão responsável para analisar as contas presidenciais e que a defesa não delimita o que exatamente deve ser periciado. Ele sugere que a defesa delimite a perícia e faça novo pedido.

Interrogatório

Anastasia também requer que a presidente afastada Dilma Rousseff seja convocada para interrogatório na comissão especial do impeachment. O interrogatório já estava previsto no cronograma apresentado por ele na semana passada. Entretanto, a fase não é obrigatória e Cardozo disse que iria avaliar a situação. Caso essa convocação seja aprovada no parecer do relator, a presidente pode ser obrigada a comparecer.



José Eduardo Cardozo e Antonio Anastasia debatem na comissão de impeachment

Lira adia votação do calendário

Após acatar questão de ordem que reduz o processo de impeachment em 20 dias, o presidente da comissão especial, Raimundo Lira (PMDB-PB), decidiu adiar ontem a votação do calendário no colegiado para consultar o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo Lewandowski. Lira fez um acordo com os aliados da presidente Dilma Rousseff, que concordaram em apresentar um recurso ao presidente do STF ainda ontem. Assim, a deliberação sobre o planejamento dos trabalhos no colegiado fica suspensa até que o ministro se posicione sobre o tema.

no plenário deve ocorrer no dia 12 de julho, e não no início de agosto como estava previsto. Depois da apreciação do parecer no plenário, o presidente do Supremo, responsável por presidir a sessão, tem até dez dias para convocar o julgamento final, que deve acontecer ainda em julho.

Ato em Porto Alegre

A presidente afastada, Dilma Rousseff, vai participar de dois eventos na capital gaúcha hoje. Às 16h, ela estará no ato estadual de lançamento do livro "A resistência ao golpe de 2016", no Teatro Dante Barone, na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. Depois, por volta das 17h30, acompanhará uma manifestação contra o Governo do presidente em exercício, Michel Temer, organizada pela Frente Brasil Popular e a Frente Povo Sem Medo, no Centro da cidade.

RÉU/UNÂNIME STF rejeita recurso de Cunha

Brasília (AE) - O Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitou ontem, por unanimidade, o recurso apresentado pelo presidente afastado da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), para tentar reverter a decisão da Corte de transformá-lo em réu na operação Lava Jato. O relator do caso, ministro Teófilo Zavascki, apontou "mero inconvencimento" da defesa de Cunha na decisão do Supremo de fazê-lo responder a processo por suspeita de receber propina em contratos de compras de navios-sonda da Petrobras. O ministro também afirmou não haver dúvida da validade do julgamento do caso pela Corte.

De acordo com o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, Cunha recebeu US\$ 5 milhões de um contrato da petroleira entre 2006 e 2007. Os recursos da ex-deputada federal Solange Almeida (PMDB-RJ), denunciada na mesma ação, também foram rejeitados. Ela, que é atual prefeita do município fluminense de Rio Bonito, é acusada de usar o cargo na Câmara dos Deputados para atender os interesses de Cunha no esquema de corrupção da estatal.

O fato de Cunha ser réu na Lava Jato foi um dos argumentos usados pelos ministros do STF para determinar, em maio, o afastamento do peemedebista do mandato e do comando da Câmara. Na avaliação dos ministros, a condição seria incompatível com o fato de estar na linha sucessória da presidência da República. Na ocasião, os magistrados também argumentaram que Cunha usava o cargo para impedir os avanços das investigações contra ele, tanto na Justiça como no Conselho de Ética da Câmara.

Advertisement for Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Juiz de Fora, including contact information and details about a meeting.

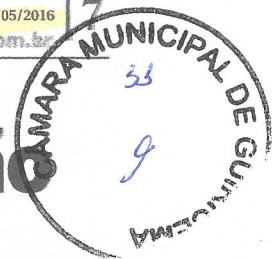
Advertisement for BRASIL GOURMET INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS S.A., including company information and a notice to shareholders.

Advertisement for Condomínio do Edifício Alfrede Volpi, including details about the building and a meeting.

Advertisement for Câmara Municipal de Guiricema, including information about a public hearing and a bidding process.

Advertisement for Prefeitura Municipal de Santos Dumont, including information about a bidding process and a public hearing.

Advertisement for Anúncios Tribuna de Minas, including contact information for advertising.



CRISE POLÍTICA/PRIMEIRA BAIXA DE TEMER

Romero Jucá pede exoneração

Em conversa com ex-presidente da Transpetro Sérgio Machado, ministro do Planejamento fala em "pacto" para deter Lava Jato

Brasília (AE) - Após a divulgação de suas conversas com o ex-presidente da Transpetro Sérgio Machado, o ministro do Planejamento, Romero Jucá, anunciou ontem à tarde que vai se licenciar do ministério do Planejamento a partir de hoje e vai reassumir o mandato de senador pelo PMDB de Roraima. Na prática, porém, o peemedebista vai pedir exoneração do cargo, conforme ele mesmo explicou. "Tecnicamente vou pedir exoneração e meu secretário executivo (Dyogo Oliveira) assume", afirmou em entrevista no Salão Verde da Câmara dos Deputados, quando se dirigia para a Comissão Mista de Orçamento (CMO). Com isso, é o primeiro ministro do Governo interino de Michel Temer a se afastar do cargo, apenas dois dias após o PMDB assumir a Presidência da República com a abertura do processo de afastamento de Dilma Rousseff. "Amanhã estarei de licença".

pedir para ele permanecer no cargo, mas ele decidiu voltar para o Senado. "Volto para o Senado para fazer o embate", declarou, dizendo que ainda não tinha comunicado a decisão ao presidente. No Senado, ele disse que focará no trabalho para aprovação da revisão da meta fiscal. "Quem não aprovar a meta está votando contra o povo brasileiro", disse.

A fala de Jucá anunciou sua saída da pasta foi feita após ele entregar ao presidente do Congresso, Renan Calheiros (PMDB) a proposta de alteração da Meta Fiscal junto com Temer. A ida dele ao Congresso foi alvo de protestos na Casa, com cartazes e gritos de "golpista". Ao ser interrompido por diversas vezes por manifestações que o chamavam de golpista, Jucá disse que o Governo não tem "medo de cara feia, nem de gritaria de gente irresponsável que quebrou o país". "Por causa de babaquices como essas [gritos de golpista] vamos fazer o enfrentamento", afirmou.

Jucá disse que ficará afastado do Governo Temer até o dia em que o Ministério Público ou o Supremo Tribunal Federal se posicionem se há crime ou irregularidade na conversa entre ele e o ex-presidente da Transpetro Sérgio Machado (PMDB). Na conversa, o senador peemedebista propõe um "pacto" para acabar com a Operação Lava Jato. "Não fiz nada, mas não adianta opinar agora", disse o ex-ministro do Planejamento. O senador disse que Michel Temer chegou a

"O Presidente me deu voto de confiança, eu podia ficar, mas prefiro aguardar manifestação do MP", continuou o peemedebista, que afirmou que está consciente que não cometeu irregularidades. Antes da entrevista, ao deixar o Congresso, Temer afirmou que estava avaliando "com calma" o que fazer em relação a Jucá. "Estamos avaliando com calma e buscando o melhor para todos", afirmou, em rápida entrevista ao deixar o local.



Em entrevista no Congresso, em meio a protestos, Jucá disse que voltará ao Senado "para fazer o embate"

Temer: 'Jucá continuará auxiliando o Governo'

Brasília (AB) - O presidente em exercício Michel Temer afirmou, por meio de nota, que o ministro do Planejamento Romero Jucá vai continuar "auxiliando o Governo Federal no Congresso de forma decisiva, com sua imensa capacidade política", apesar de ter anunciado seu afastamento do cargo de ministro. A nota oficializa que Jucá solicitou o afastamento de seu cargo, "até que sejam esclarecidas as informações divulgadas pela imprensa".

Embora oficialmente se diga que, assim que o Ministério Público se pronunciar sobre o caso, Jucá poderia retornar ao Planejamento, efetivamente, no Planalto, ninguém acredita nesta hipótese. Na nota, Temer fez questão de elogiar a competência de Jucá. "Registro o trabalho competente e a dedicação do ministro Jucá no correto diagnóstico de nossa crise financeira e na excepcional formulação de medidas a serem apresentadas, brevemente, para a correção do déficit fiscal e da retomada do crescimento da economia", declarou o presidente.

Aécio seria o primeiro a ser 'comido'

São Paulo (AE) - A saída do ministro do Planejamento é uma consequência da conversa gravada entre ele e o ex-presidente da Transpetro, Sérgio Machado, ocorrida em março, e que foi revelada ontem pelo jornal "Folha de S.Paulo". No gravação, Jucá sugere a existência de um pacto para tentar deter o avanço da Operação Lava Jato, que investiga esquema de corrupção e formação de cartel em contratos da Petrobras, e relacionou o impeachment da presidente afastada Dilma Rousseff a um eventual abrandamento ou interrupção das apurações. Tanto Jucá, que tem mandato de senador pelo PMDB de Roraima, quanto Machado, que já foi senador e tinha apoio político do partido para comandar a subsidiária da Petrobras, estão entre os alvos da operação. "Tem que mudar o governo para estancar essa sangria", disse o atual ministro do Planejamento a Machado.

Renan
O atual ministro do Planejamento, de acordo com a matéria, orientou

Machado a se reunir com o presidente do Senado Federal, Renan Calheiros (PMDB-AL), e com o ex-presidente José Sarney (PMDB-AP). Em um dos trechos divulgados, o ex-diretor da Transpetro diz que o presidente do Senado é "totalmente voador" e não percebeu que "a safada dele é o Michel e o Eduardo (Cunha)", explicando que assim que Cunha for cassado, o alvo é ele. Nas gravações, Jucá diz que Renan "não gosta do Michel, porque o Michel é Eduardo Cunha." E complementa: "Gente, esquece o Eduardo Cunha, o Eduardo Cunha está morto, porra."

Aécio
Na conversa, Machado fala sobre o "esquema do Aécio" e Jucá diz que ele seria "o primeiro a ser comido". Segundo Jucá, "caiu a ficha" de que a Lava Jato também chegaria nos tucanos. Além de Aécio, ele menciona o agora ministro das relações exteriores, José Serra (PSDB-SP), e os senadores Aloysio Nunes (PSDB-SP) e Tasso Jereissati (PSDB-SP). Aécio é citado seis vezes na conversa.

BRASIL GOURMET INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS S.A.
Companhia Fechada
CNPJ/MF 16.501.204/0001-46
NIRE 31300110150
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Ficam convocados os senhores acionistas da BRASIL GOURMET INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS S.A. ("Companhia") a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 1º de junho de 2016, às 14 horas, na sede da Companhia localizada na Avenida Antônio Simão Fiquim 240, no Distrito Industrial, na cidade de Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais, CEP 36.092-000, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
I. Deliberação acerca da conversão antecipada da totalidade das debêntures emitida pela Companhia em virtude da ocorrência de eventos de vencimento antecipado, conforme previsão contida no instrumento particular de escritura da 1ª emissão privada de debêntures, conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, da Brasil Gourmet Indústria e Comércio de Alimentos S.A., e respectivo aditivo, com o consequente aumento do capital social da Companhia, nos termos do artigo 166, III da Lei nº 6.404/76, em R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais), mediante a emissão de 1.771.396 (um milhão, setecentas e setenta e uma mil, trezentas e noventa e seis) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, pelo preço de emissão de aproximadamente R\$ 1,98 (um real e noventa e oito centavos) por ação, representando 38% (trinta e oito por cento) do capital social da Companhia após a conversão;
II. Caso ocorra a aprovação do item I acima, deliberação acerca da reforma do Estatuto Social da Companhia, conforme previsão contida na cláusula 4.6 do Acordo de Acionistas arquivado na sede da Companhia;
III. Deliberação acerca da realização de aumento de capital social da Companhia em até o limite de R\$ 4.200.000,00 (quatro milhões e duzentos mil reais), com a emissão de, no máximo, 2.060.904 (dois milhões, sessenta mil, novecentas e quatro) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de aproximadamente R\$ 2,04 (dois reais e quatro centavos) por ação, fixado nos termos do art. 170, § 1º, I e II, da Lei nº 6.404/76;
IV. Caso ocorra a aprovação do item I acima, deliberação acerca da reforma do estatuto social da Companhia, nos termos da cláusula 3.1.1 do Acordo de Acionistas arquivado na sede da Companhia.
Para participar na Assembleia Geral, os senhores acionistas deverão apresentar originais ou cópias autenticadas dos seguintes documentos: (i) documento hábil de identificação do acionista ou de seu representante; e (ii) instrumento de procuração, devidamente regularizado na forma da lei, na hipótese de representação do acionista.
Para fins de melhor organização da Assembleia Geral Extraordinária, a Companhia recomenda o depósito na Companhia, com antecedência de 72 (setenta e duas) horas contadas da data da realização da Assembleia Geral, de cópia simples dos documentos acima referidos.
A Companhia informa que, nos termos do artigo 135, § 3º da Lei nº 6.404/76, coloca à pronta disposição dos acionistas, em sua sede, cópia dos documentos relevantes para a deliberação das matérias constantes da presente ordem do dia.
Juiz de Fora, 23 de maio de 2016.
LUCIANO TAVARES NUNES DA SILVA
Presidente do Conselho de Administração

CÂMARA MUNICIPAL DE GUIRICEMA
PREGÃO PRESENCIAL 001/2016
A Prefeitura Municipal de Guiricema/MG comunica que realizará licitação na modalidade Pregão Presencial nº.001/2016, no dia 09/06/2016, às 9 horas. Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços em locação, implantação, suporte técnico remoto e assessoria técnica em software, na Câmara Municipal de Guiricema. Edital e anexos à disposição dos interessados na sede da Câmara Municipal Guiricema/MG, 23 maio de 2016. Rafaela Alves de Souza, Presidente da Câmara Municipal.

PDT quer cassação de senador

Brasília (AE) - O PDT anunciou que vai entrar com uma representação contra o senador licenciado Romero Jucá, atual ministro do Planejamento. Acompanhado do presidente do partido, Carlos Lupi, os senadores Telmário Mota (PDT-RR) e Lasier Martins (PDT-RS), afirmaram que entrariam com um pedido de cassação do mandato do senador por quebra de decoro parlamentar. Telmário Mota, que é rival de Jucá em Roraima, já havia anunciado que entraria com pedido de cassação do peemedebista. Entretanto, a representação contra um senador no Conselho de Ética só pode ser feita pelo presidente de um partido político.
O líder do PSOL na Câmara, deputado Ivan Valente (SP), disse esperar que o ministro do Planejamento não se seja afastado do Governo como preso. Valente disse que o conteúdo da gravação é uma "verdadeira bomba atômica", que mostra que toda a cúpula do PMDB e possivelmente o PSDB "têm muito a prestar contas à sociedade". O líder do PDT acredita que é o caso de se fazer uma analogia com o ex-senador Delcídio Amaral (sem partido-MS), preso

por tentativa de obstrução à Justiça.
'Gravação confirma o golpe'
O líder do PT no Senado, Paulo Rocha (PA), acredita que a gravação de conversa revelada entre o ministro do Planejamento, Romero Jucá, e o ex-presidente da Transpetro, Sérgio Machado, é a confirmação de um acordo para retirar a presidente da República afastada, Dilma Rousseff. Ele acusa o PSDB de participar da negociação. O petista comparou a situação com o grampo da conversa entre Dilma e o ex-presidente Lula, em que a presidente foi acusada de adiantar a nomeação de Lula ao Ministério da Casa Civil como uma forma de protegê-lo da Lava Jato. "Um diálogo em que nada foi dito claramente foi suficiente para conseguirem eliminar o Lula e impedir que ele assumisse um ministério porque estaria obstruindo a Justiça. E agora, como ficará com o Jucá?", indagou. Na leitura do líder do PT, o áudio confirma que houve um "acordo" para travar a operação Lava Jato e que o PSDB faz parte do acordo.

Em nota, PSDB nega acusações

Brasília (AE) - Em resposta à veiculação da gravação em que o ministro do Planejamento, Romero Jucá, sugere travar a investigação da operação Lava Jato, e cita quatro senadores do PSDB, o partido divulgou uma breve nota alegando que não existe qualquer acusação contra parlamentares na conversa. "Não existe nos diálogos nenhuma acusação ao PSDB e aos senadores citados", diz a nota enviada pela assessoria do presidente do partido, Aécio Neves (MG). O senador foi citado quatro vezes no diálogo entre Jucá e o ex-presidente da Transpetro, Sérgio Machado. De acordo com Jucá, a "ficha caiu" em um dos tucanos de que a investigação iria chegar a todos. Jucá disse que Aécio seria o primeiro "a ser comido". Depois, Machado inda-

gou: "Quem não conhece o esquema do Aécio? Eu, que participei de campanha do PSDB." Na nota, o PSDB minimiza que a referência seja a algum esquema que envolva o presidente da sigla e alega que a menção é relacionada ao apoio do PSDB à eleição de parlamentares do PMDB na presidência da Câmara e do Senado.
"No que diz respeito à menção à eleição do senador Aécio Neves para presidente da Câmara dos Deputados, em 2001, ela se refere ao entendimento político pelo qual o PSDB apoiou o candidato do PSDB para presidente do Senado e o PMDB apoiou o candidato do PSDB para presidente da Câmara", diz a nota.



CÂMARA MUNICIPAL DE GUIRICEMA

CEP 36.525-000 – ESTADO DE MINAS GERAIS
Praça Coronel Luiz Coutinho, 13 – Telefax: (32) 3553-1165
CNPJ: 26.141.093/0001-68



DECLARAÇÃO

Declaro para os fins que se fizerem necessários que foram afixados no mural do Saguão da Câmara Municipal de Guiricema/MG, o Edital e seus anexos, no período de 24/05/2016 a 09/06/2016, referente ao processo licitatório, modalidade Pregão Presencial 001/2016, que versa sobre contratação de empresa especializada para prestação de serviços em locação, implantação, suporte técnico remoto, assessoria técnica em software, na Câmara Municipal de Guiricema.

Guiricema/MG, 09 de junho de 2016.

Rafaela Alves de Souza
Rafaela Alves de Souza
Presidenta da Câmara